

## **Ata da segunda reunião ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Araras (CoMCulturaA) de 2024**

Ao quinto dia do mês de fevereiro de 2024, às 9h, na Casa dos Conselhos de Araras, localizado na Rua Marechal Deodoro, 658, Centro, Araras/SP, aconteceu a Segunda Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Araras (CoMCulturaA) de 2024, estiveram presentes: Alexandre Braz, Débora Simões, João Mauro de Assis, Katiuscia Marques, Marcelo Daniel (Mussa), Maria Fernanda Turati, Maria Lúcia Negretto e Murilo Jacintho.

A reunião teve início com o questionamento de Katiuscia Marques à Alexandre Braz em relação à fala do mesmo na reunião realizada pela Secretaria de Cultura com os proponentes da Lei Paulo Gustavo. Alexandre explicou que questionou se o nome do Conselho apareceria na logo oficial da Paulo Gustavo do município, porém a mesma já está disponibilizada e não possui referência ao Conselho. Mussa propôs que o Conselho fizesse seu próprio banner explicando a importância da Paulo Gustavo, que é uma lei federal e que surgiu das demandas dos artistas e dos Conselhos, e cada evento que tiver o Conselho poderá levar o banner com o consentimento do artista. Katiuscia disse que deveríamos lembrar no grupo de artistas que as redes sociais do Conselho estão disponíveis para as divulgações dos projetos e eventos. Alexandre Braz sugeriu criar um grupo apenas do Conselho com os proponentes.

Em relação ao repasse da verba dos editais 3 e 4, Murilo Jacintho, diretor de cultura, explicou que tais editais foram suplementares, pois vieram depois da programação e como não foram suplementados em 2023, não poderiam ser pagos junto com recurso dos editais 1 e 2, assim, foi necessário adequar o que sobrou da Lei Paulo Gustavo (LPG) para poder fazer o empenho em 2024, esse que pode ser feito por meio de decreto, mas não foi possível fazer antes, pois a Secretaria não sabia quanto seria, pois os editais estavam em processo. No momento está no processo a adequação do recurso para que possa empenhar e para fazer o repasse. Murilo ressaltou que está em contato com a Fazenda e pedindo uma data para que ele possa emitir um comunicado com um prazo que seja cumprido. Mussa ressaltou que a transparência é fundamental e que nesse comunicado deve estar descrito os motivos do atraso.

Alexandre Braz questionou se teve sobra de recurso, Murilo respondeu que não, mas que não houveram inscrições para adequações de espaço e que a Secretaria utilizou a verba para manutenção do Centro de Artes e Esportes Unificados "José Olavo Paganotti" (CEU). Katiuscia questionou sobre o fato do CEU não receber a verba estadual anual por ter problemas com o jurídico. Murilo respondeu que eles tem problema com o núcleo gestor e que há um processo tramitando; Mussa explicou que o CEU não está recebendo a

verba, pois pelo seu Regimento ele é obrigado a ter um grupo gestor, e se não tem, não irá receber a verba. Murilo ainda ressaltou que o grupo gestor possui alguma irregularidade. Mussa ressaltou que a Secretaria deve estar a par do que está acontecendo e tentar solucionar tais pendências. Alexandre Braz pediu para o Murilo buscar as informações sobre essa problemática e esclarecer na próxima reunião.

Alexandre Braz questionou sobre Política Nacional Aldir Blanc (PNAB) e Murilo respondeu que a verba já entrou, mas que ainda existem duas pendências: 1. A adequação orçamentária, que já enviaram a solicitação para a prefeitura dar encaminhamento para a Câmara e que eles estão dentro dos prazos; 2. E o envio do Plano de Ação que deve ser enviado pelo Ministério da Cultura. Ressaltou ainda que foi explicado para a nova Secretária da Fazenda que se eles não mantiverem a média dos três últimos anos, no próximo ano poderão perder a PNAB do próximo ano.

Em relação ao pagamento dos professores e professoras, foi solicitada emissão da nota dos meses de outubro, novembro e dezembro, mas ainda não foram pagos. Murilo disse que tentarão fazer a Autorização de Fornecimento (AF) de seis meses e, se for assim, essa situação irá melhorar.

Mussa questionou sobre o Centro Cultural e o Taverna, pois os alunos e alunas estão perdendo espaço de uso, e que está acontecendo um constrangimento, que os usuários do espaço estão sendo prejudicados. Ressaltou ainda que o Taverna não é um local acessível para a maioria da população e que esse é um dos motivos do constrangimento, e que está revendo o local que irá realizar seus projetos, que não quer mais fazer no Centro Cultural. Murilo disse que irá analisar o Termo de Referência e que fará uma reunião com a Ana, dona do Taverna, para que estabeleçam regras e para que entrem num consenso sobre o uso do espaço e que o Conselho também deve estar presente nessa reunião.

Esta ata foi lavrada por mim, Débora de Souza Simões, no dia 05 de fevereiro de 2024.



Débora de Souza Simões  
1ª Secretária  
Gestão 2022-2024